

REVISTA

www.revistafreteurbano.com.br

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC



Cuidado com as infrações de trânsito na distribuição

Edição XLVIII | Ano X | Maio / Jun 24 | R\$ 6,90



DOCUMENTAÇÃO

Como fazer a transferência digital de veículos



FRETE DRIVE

Testamos a Iveco Daily Hi-Matic com câmbio automático



VUC PELO MUNDO

Volkswagen Novo Transporter fica mais digital

VW Delivery Express

Entrega+Valor

para o seu negócio.

T A X A

ZERO*

Financiamento em

60* X



- + Não requer CNH profissional.
- + Sem restrição de circulação na cidade.
- + Planos de manutenção sob medida.

- + Parcelas que cabem no seu bolso.
- + Dirigibilidade e conforto de automóvel.



Acesse nosso QR Code e confira todas as condições e ofertas da Nova Família Delivery Express

Volkswagen Caminhões e Ônibus

Volkswagen Caminhões e Ônibus

@vwcaminhoes

*Ofertas não cumulativas entre si. Consulte condições da oferta no site. Ofertas válidas para maio/2024.



Caminhões
Ônibus

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC

MAIO / JUNHO 2024 | ANO X | EDIÇÃO XLVIII

f revistafreteurbano

X @rfreteurbano

Instagram revistafreteurbano

YouTube revistafreteurbano

Expediente

Diretores

Carlos Cagnassi
Itamar Freire Lima
(11) 98339-7329
itamar@revistafreteurbano.com.br
Vânia Cagnassi

Departamento Comercial

Gabriela Sena | (11) 2534-5184
comercial@revistafreteurbano.com.br

Redação

Editora-chefe
Carolina Vilanova (MTB 26.048)
carol@revistafreteurbano.com.br

Colaboradores

Alberto Savioli,
Ana Júlia Cagnassi
Carlos Briotto,
Fernanda Souza,
Renato Albieri,
Tháís Rizzatti e
Valquiria Stoianoff

Arte e Diagramação

Augusto Max Colin
arte@revistafreteurbano.com.br

Administração e distribuição

ITA & Caiana Editoras Associadas
Propaganda e Mkt Ltda-Me
Av. Pereira Barreto, 1395 - sala 115
Santo André/SP - 09190-610

ITA & CAIANA

Tiragem

10.000 exemplares

Distribuição

Cooperação com lojas de autopeças, centros de distribuição e docas, Ceagesp, pontos de grande concentração de VUCs, além de pedágios promocionais.

Perfil

A Revista Frete Urbano é uma Publicação Técnica bimestral, dirigida ao motorista de caminhão urbano de carga, autônomo e empregado, donos de transportadoras, frotistas, empresas de logística e compradores do setor de transportes de carga.

É proibida a reprodução total ou parcial de matérias sem a prévia autorização.

Materiais e artigos são de responsabilidade dos autores, não representam necessariamente a opinião da revista.

Impactos no transporte de cargas em situações de desastres naturais

Vivemos um momento de devastação e tristeza no Rio Grande do Sul, um estado submerso pela enchente, sofrendo com perdas de vidas e da esperança da população de mais de 400 cidades atingidas e algumas simplesmente desaparecidas do mapa.

Neste mesmo momento, a solidariedade das pessoas é aflorada, e em meio ao caos, o transporte de cargas tem importante responsabilidade na distribuição de doações vindas de todo lugar do Brasil, apesar de também ter enfrentado seus infortúnios com a tragédia em muitos casos.

O caminho é tortuoso, pois estradas, ruas e pontes foram destruídas, sem contar o que foi transformado em rio. Dificultando qualquer tipo de logística de resgate, assistência médica, distribuição de todo tipo de insumos, comida, roupas, água, medicamentos e muita coisa que, quem está longe, nem imagina que está sendo necessário numa hora dessas.

Imagine que encontrar que árvores caídas, deslizamentos de terra e inundações podem bloquear as vias, forçando os motoristas a encontrar rotas alternativas, o que pode aumentar significativamente o tempo de entrega, ou seja, o que tem que ser rápido para ajudar as pessoas, demora a chegar.

Não é hora de procurar culpados, não é hora de fazer perguntas ou colocar empecilhos, mesmo sem a infraestrutura necessária para trafegar, os motoristas e as transportadoras estão fazendo de tudo para conseguir minimizar a dor e a perda de tantas e tantas pessoas. Muitos setores unidos com o mesmo objetivo: ajudar quem precisa e se reerguer.

O trabalho vai ser árduo, e o transporte de cargas ainda vai enfrentar muitas dificuldades pelo caminho, mas não vai deixar de seguir em frente, com tanta gente envolvida e dedicada, com muita fé e disposição. Falamos um pouco disso na matéria nesta edição, inclusive com uma coluna especial sobre como ficam os animais nessa hora.

Não tem muito o que falar num momento desses, a não ser que a nossa solidariedade está com os nossos irmãos do sul. Ajudamos de longe como podemos, torcendo para que a esperança não seja perdida em meio a essa tragédia. Aproveitem a leitura e até a próxima. Grande abraço a todos. 🚛



Carol Vilanova

»» Conteúdo

- 06** Notícias
- 10** De olho na saúde
- 12** Documentação
- 14** Distribuição
- 16** Frete Drive
- 19** Combustível
- 20** VUC Elétrico
- 22** Frete a Frete
- 24** Trânsito
- 26** Vuc Pelo Mundo
- 28** Meio Ambiente
- 30** Meu animal
- 32** Falando de esportes
- 34** Siga em frente



14 »» Em casos de desastres naturais como o que aconteceu no RS, o transporte de cargas tem impacto significativo na hora da entrega



16 »» Testamos o Novo Iveco Daily Hi-Matic 35-180 equipado com câmbio automático, garantindo mais produtividade ao transportador VUC



22 »» Mais um giro pela cidade, entre docas e pontos de entrega, conversando com motoristas de VUCs, sempre na lida da distribuição

50 ANOS PRODUZINDO INOVAÇÃO E SEGURANÇA PARA O MERCADO BRASILEIRO.

Celebre conosco **meio século de inovação e tecnologia** em amortecedores!
A Monroe Amortecedores não só tem sido a escolha confiável para suavizar suas jornadas, mas também é sua parceira na construção de futuros brilhantes. **Cada compra apoia o Instituto Ayrton Senna**, proporcionando educação de qualidade a crianças e adolescentes. Nosso cuidado vai além do veículo, incluindo você, sua família e a comunidade.



MONROE 50 ANOS
AMORTECEDORES



A PRIMEIRA



PARA O MUNDO



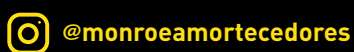
PARA VOCÊ

Contribuímos com o

Instituto
**Ayrton
Senna**



Fique por dentro das novidades!



Vans 100% elétricas na distribuição

A fabricante brasileira Arrow Mobility está fornecendo vans 100% elétricas para distribuição de produtos de um dos maiores e-commerces do Brasil, o Mercado Livre. O veículo é desenvolvido e fabricado na planta da Arrow, em Caxias do Sul, como um opção de solução sustentável e eficiente para transporte de cargas em ambientes urbanos.

Além de reduzir o impacto ambiental, o modelo Arrow ONE atrai olhares por conta de seu design futurista e disruptivo, e recebeu reconhecimento internacional ao ser premiado no iF DESIGN AWARD 2024, um dos mais prestigiados prêmios de design do mundo, na categoria de veículos comerciais. 🚚



Expansão nas negociações de seminovos multimarcas



A loja multimarcas de veículos seminovos da Volkswagen Caminhões e Ônibus, VolksConfia comemora dois anos de operação com saldo positivo e rota de crescimento com ampliação de sua presença física e virtual.

Ao longo desse período, a rede se colocou como mais um canal de apoio aos clientes para renovação de suas frotas. Seja na negociação de veículos novos ou na compra de seminovos, além de ajudar empreendedores a iniciarem seu negócio com a confiança da marca. A VolksConfia está disponível nas principais plataformas digitais, e em showroom físico. 🚚

Soluções energéticas para o mercado agrícola


A Cummins aproveitou a Agrishow para mostrar suas soluções energéticas e sustentáveis para o mercado agrícola. Quem visitou a feira viu o grupo gerador conceito movido a célula de combustível, o grupo gerador dotado de motor a etanol, novos eixos dedicados ao setor off-highway, além das estreias do cárter estrutural, novidade que marca a entrada da Cummins Brasil no setor de tratores, e do novo grupo gerador emissor com o motor QSF 4.5.

A empresa mostrou o novo grupo gerador com o motor QSF 4.5 diesel lançado para completar a linha de equipamentos emissãoada, com potências que variam entre 40 kVA e 500 kVA. A novidade atende aos novos níveis de emissões para a cidade de São Paulo, conforme Decreto 60.233, e traz potências de 90 kW, 110 kW e 130 kW, nas três versões disponíveis, C90D6e, C110D6e e C130D6e, respectivamente. 🚚



QUEM ESCOLHE COFAP

VAI MAIS LONGE



Para quem encara qualquer estrada,
só existe uma escolha: amortecedor Cofap.
Segurança, conforto e desempenho para
quem precisa ir cada vez mais longe.



www.mmcofap.com.br
Na trânsito, escolha o vital





Siga a Cofap nas redes sociais:



Meio milhão de unidades produzidas



Saindo da linha de montagem do Polo Automotivo de Betim, a Nova Fiat Strada registra o marco de meio milhão de unidades produzidas desde a chegada ao mercado de sua segunda geração, em junho de 2020. Um dos carros mais vendidos do Brasil, se somar todas as gerações da picape, já são mais de 2,250 milhões de unidades fabricadas.

Lançada em 1998, a Fiat Strada trouxe diversas inovações ao setor e chegou na nova configuração com significativas mudanças, com cabine dupla com quatro portas homologada para cinco passageiros. Com novo design, novas suspensões, e opção de transmissão automática CVT e um novo motor turbo flex. Para citar algumas inovações que a Strada teve temos a cabine estendida, Locker, e até uma versão três portas. 🚚

kit de embreagem para caminhões leves

A ZF Aftermarket coloca no mercado de reposição o kit de embreagem para caminhões Volkswagen Delivery 4-160 e 6-160. Os produtos são destinados para os modelos com motor Cummins ISF 2.8l e transmissão Eaton ESO 4206 fabricados em 2017. O kit de embreagem contém platô, disco e rolamento. Com o lançamento desses novos códigos de produtos, a marca aumenta sua gama de produtos para caminhões de transporte urbano. 🚚



Conscientização da manutenção preventiva



Para garantir a segurança do veículo e seus ocupantes, a Nakata ressalta a importância da manutenção preventiva no mês do Movimento Maio Amarelo, uma campanha criada em 2014 pelo Observatório Nacional de Segurança Viária, que visa destacar a importância dos cuidados com o veículo.

Entre os pontos principais na manutenção preventiva, a engenharia da marca destaca o sistema de suspensão, direção e freio, conjunto de peças que fazem parte da segurança do veículo, ligado diretamente à estabilidade e à dirigibilidade. Mas, há outros itens que devem ser checados, como filtros, óleo lubrificante, pneus, motor, fluido do radiador, sistema elétrico e até passar um scanner no motor. 🚚

Liberado último viaduto do Trevo de Bonsucesso

Depois de inauguradas as pistas marginais da rodovia Presidente Dutra no sentido São Paulo entre os quilômetros 209,5 e 211,8 pela concessionária CCR RioSP, a Prefeitura de Guarulhos finaliza o último viaduto do Trevo de Bonsucesso, liberando o complexo da Jacu Pêssego, que liga a rodovia à avenida Papa João Paulo I, duas obras que levaram mais de dez anos para serem concluídas.

O prefeito da cidade de Guarulhos, Guti, responsável pela conclusão das obras que teve investimentos de mais de R\$ 40 milhões, estima que mais de 500 mil moradores da cidade serão impactados positivamente com as entregas. Muito acessado por veículos que fazem transporte de cargas, no trecho passam mais de 1,2 milhões de veículos por mês.

Com a liberação das novas marginais no sentido de São Paulo, o motorista que precisa acessar o posto Sakamoto, o Atacadão e demais empresas da região, além dos bairros Jardim Maria Dirce, Jardim Presidente Dutra e o novo dispositivo de retorno do Jacu Pêssego, por exemplo, deverá utilizar o novo

acesso da pista expressa para a pista marginal no km 209,5, em frente ao Trevo de Bonsucesso.

O acesso existente no km 211 da pista expressa para a marginal será fechado. Na altura do km 211 da pista marginal será liberada uma alça de ligação, permitindo que os motoristas acessem diretamente a via expressa naquele ponto. 🚗



TRAZEMOS SEGURANÇA E ROBUSTEZ PARA VOCÊ CONDUZIR HISTÓRIAS.

Para a melhor performance da sua frota de ônibus, escolha os motores e componentes Cummins.



PARA UM MUNDO QUE NÃO PARA

Como identificar sintomas da infecção urinária

Foto: Freepik.com

Cada vez mais vemos pessoas que passam no pronto socorro por causa de infecção urinária. Considerada uma das infecções mais comuns, principalmente em mulheres, a ITU - Infecção do Trato Urinário (ou infecção urinária) é associada à bactéria “Escherichia coli” em cerca de 8 a cada 10 casos, segundo dados da Sociedade Brasileira de Urologia.

Essa é uma condição comum que afeta qualquer parte do sistema urinário, incluindo rins, ureteres, bexiga e uretra e são mais frequentes em mulheres, mas também podem ocorrer em homens e crianças. Isso é apontado estudo mais recente da Famivit, registrando que 72% das brasileiras já tiveram infecção urinária, principalmente mulheres dos 25 aos 29 anos (76% das entrevistadas).

De acordo com o urologista do São Cristóvão Saúde, Dr. Cristóvão Barbosa Neto, a maior incidência de infecções urinárias no público feminino ocorre devido a diferenças anatômicas e hormonais.

“A uretra feminina é mais curta e está mais próxima do ânus, tornando mais fácil para as bactérias intestinais alcançarem o trato urinário. Além disso, o contato sexual pode facilitar a entrada de bactérias na uretra. As alterações hormonais ao longo do ciclo menstrual podem afetar o ambiente vaginal, tornando-o mais suscetível a infecções”, esclarece.

Para evitar contaminações, algumas práticas mencionadas pelo urologista podem ajudar a reduzir o risco de infecções urinárias, como:

- ▶ Higiene adequada: Manter uma boa higiene é essencial para prevenir infecções urinárias;
- ▶ Beber água suficiente: A ingestão adequada de água ajuda a diluir a urina, o que pode ajudar a reduzir o risco de infecções urinárias;

- ▶ Esvaziar completamente a bexiga;
- ▶ Urinar após a relação sexual;
- ▶ Consumir cranberry: “Pesquisas sugerem que o consumo de suco ou suplementos de cranberry pode ajudar a prevenir infecções urinárias”;
- ▶ Reforçar o sistema imunológico: Dieta equilibrada, exercícios regulares e uma boa qualidade de sono podem ajudar a fortalecer o sistema imunológico.

Sintomas e consequências de uma infecção não tratada

Segundo Dr. Cristóvão, os sintomas de infecções urinárias podem variar, sendo os mais comuns “dor ou ardor ao urinar; aumento da frequência urinária; urgência para urinar; sensação de bexiga não completamente vazia; urina turva ou com odor forte; presença de sangue na urina; dor no baixo ventre ou na região lombar”. Em casos mais graves, o especialista aponta que podem ocorrer febre e calafrios.

Além disso, infecções urinárias de repetição, quando não tratadas adequadamente ou quando ocorrem frequentemente, podem levar a várias complicações: “A infecção constante pode danificar o revestimento da bexiga e uretra, tornando essas áreas mais suscetíveis a infecções futuras”. Em casos mais graves, a infecção pode se espalhar para os rins, causando pielonefrite, uma infecção renal grave que pode levar à perda da função renal.

Quando recorrentes, as infecções urinárias podem afetar negativamente a qualidade de vida, causando dor, desconforto e impactando a saúde emocional e psicológica da pessoa afetada. “A prevenção e tratamento adequados são fundamentais para evitar essas complicações”, finaliza o urologista do São Cristóvão Saúde.

De olho na saúde »»

Se você suspeita que está com uma infecção urinária, é importante procurar um médico para avaliação e tratamento adequado. Infecções não tratadas podem levar a complicações graves, incluindo infecções renais (pielonefrite) e sepse.

Prevenção

- ▶ Beber bastante água para ajudar a eliminar as bactérias do trato urinário.
- ▶ Urinar com frequência e evitar segurar a urina por longos períodos.
- ▶ Higiene adequada: Limpar da frente para trás após usar o banheiro para evitar a transferência de bactérias do ânus para a uretra.
- ▶ Urinar após relações sexuais para expelir possíveis bactérias.
- ▶ Evitar produtos irritantes como duchas íntimas e sprays femininos que podem irritar a uretra. 🚿

Sintomas

Os sintomas de uma infecção urinária variam dependendo da parte do trato urinário afetada, mas podem incluir:

- ▶ Dor ou queimação ao urinar
- ▶ Necessidade frequente de urinar, mesmo com pouca urina
- ▶ Urina turva ou com odor forte
- ▶ Sangue na urina (hematúria)
- ▶ Dor no baixo ventre ou nas costas
- ▶ Febre e calafrios (em casos de infecção nos rins)



NINO
Faróis
A LUZ DO SEU CAMINHO



REFERÊNCIA
EM ILUMINAÇÃO
DE PESADOS



Transferência Digital de Veículos: como utilizar

Vender um veículo no nosso país não é uma tarefa tão simples quanto parece, e envolve uma série de procedimentos legais e administrativos, que devem ser respeitados, principalmente, por aqueles que usam o veículo como ferramenta de trabalho. Ninguém quer ter dor de cabeça quando o assunto é documentação.

É por isso que antes de iniciar o processo de venda, certifique-se de que toda a documentação do veículo esteja em ordem: Certificado de Registro do Veículo (CRV), IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) em dia e multas quitadas. Além disso, para atrair compradores pode-se utilizar ferramentas digitais e lojas especializadas.

Para agilizar esses procedimentos, o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) está disponibilizado a Transferência Digital de Veículos (TDV), que pode ser acessada pelo aplicativo Poupatempo SP.GOV.BR, para Android e IOS.

“Rápido, seguro e eficiente. Tudo pelo seu celular” é o mote da campanha que vai desmistificar o processo e destacar os benefícios dessa nova maneira de transferir veículos. No endereço eletrônico <https://transferenciadigital.detran.sp.gov.br/>, os cidadãos podem tirar dúvidas sobre o serviço.

A TDV é mais uma etapa no processo de transformação digital do Detran-SP, alinhado à sua missão de oferecer serviços cada vez mais eficientes à pop-

ulação. Esta iniciativa, desenvolvida em parceria com a Prodesp e coordenada pela Secretaria de Gestão e Governo Digital (SGGD), faz parte de um conjunto de medidas que visam modernizar e simplificar os procedimentos relacionados ao trânsito.

A transferência digital de veículos elimina a burocracia e os prazos longos, permitindo que o processo seja concluído em cerca de cinco minutos, eliminando a necessidade de ir ao cartório, pois a autenticidade digital dispensa o reconhecimento de assinaturas. Além disso, o pagamento da taxa de transferência e de débitos pendentes pode ser via PIX, sem sair do aplicativo, garantindo segurança e praticidade aos envolvidos.

Com a TDV, São Paulo se tornou o primeiro estado brasileiro a oferecer um processo de transferência de veículos totalmente eletrônico, facilitando a vida de vendedores e compradores.

A oferta da transferência digital de propriedade de veículos colabora com a despapelização da autarquia, ou seja, a diminuição do uso de papel, até que ele possa ser praticamente eliminado em todos os procedimentos do Detran-SP, que devem acontecer de forma digital. A Transformação Digital partiu da adesão do Detran-SP ao Sistema de Notificação Eletrônica (SNE), para o pagamento de multas com desconto e a indicação do real condutor de forma eletrônica, a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), ainda em 2023, e neste ano, do talonário eletrônico de multas.

Passo a passo

Veja o passo a passo para realizar a transferência digital de veículos no Estado:

▶ O proprietário do veículo e o comprador precisam ter selo prata ou ouro no sistema Gov.Br., além de ter o aplicativo em seu smartphone (iOS e Android). Saiba mais sobre os níveis da conta Gov.Br aqui, além de informações sobre como chegar nos selos mencionados

▶ Baixe o aplicativo do Poupatempo Digital, disponível para iOS e Android (tanto o vendedor quanto o comprador “pessoa física”)

▶ O veículo deve ter o CRVe digital, emitido para modelos a partir de janeiro de 2021, ou convertido do papel para o formato digital no caso dos fabricados anteriormente;

▶ O proprietário deve ter feito previamente a vistoria de identificação veicular aprovada por empresa credenciada de vistoria, há no máximo 60 dias. No site do Detran-SP é possível encontrar as empresas credenciadas para a vistoria;

▶ Procedimento a ser realizado no aplicativo, na aba Transferir Propriedade de Veículo, após checar se vendedor e comprador já possuem os pré-requisitos descritos acima, o aplicativo irá checar automaticamente os seguintes itens:

- ▶ CRVe Digital
- ▶ Atestado de inspeção veicular em empresa credenciada
- ▶ Registro de intenção de venda/compra do veículo realizado pelo vendedor e comprador

▶ Processo finalizado em cinco minutos. 🚗



Foto: Freepik.com



Foto: Freepik.com



Foto: Freepik.com

Transporte de carga em tempos de caos e desastres naturais

Não dá para mensurar o tamanho da tristeza pela perda de vidas no estado do Rio Grande do Sul. O transporte de carga, seus colaboradores e associações estão dedicados neste mutirão de solidariedade e ajuda para mais de 400 cidades e suas populações submersas pelas enchentes na região, que começou no começo de maio.

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Rio Grande do Sul (SETCERGS) passou a integrar o Gabinete de Crise do Governo do Estado, junto a Secretaria de Transportes do Estado.

A entidade afirma estar responsável por auxiliar na organização logística de transporte de donativos para chegarem de forma rápida e eficiente às localidades atingidas. De acordo com o anúncio, o Sindicato está buscando frotas de caminhões e veículos menores das empresas associadas, que de forma inteligente irão operacionalizar as rotas mais importantes para transporte de doações e suprimentos.

Empresas do segmento de transporte rodoviário de cargas e logística se uniram durante todo esse período numa demonstração de empatia e solidariedade, estendendo apoio aos necessitados em todo o estado. Desde o início da crise, diversas empresas associadas

ao SETCERGS têm se mobilizado para auxiliar as comunidades afetadas, destinando recursos e logística para ajudar aqueles que mais precisam. As ações humanitárias são promovidas em diferentes frentes.

“Ao mesmo tempo que vivemos uma tristeza sem precedentes, é inspirador ver como as empresas do nosso segmento estão unindo esforços para ajudar nossos conterrâneos nesse cenário tão difícil”, afirma o diretor de Gestão do SETCERGS, Roberto Machado.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, esteve no Rio Grande do Sul e fez vistorias em obras de recuperação de rodovias atingidas pelas fortes chuvas. De acordo com o ele, a preocupação é garantir celeridade na adequação e liberação das vias também a carros de pequeno e médio porte, com o restabelecimento de maneira segura do fluxo viário para a população, durante muito tempo, o tráfego só era permitido para veículos de emergência e com doações, maquinário e itens essenciais.

Ainda segundo o Ministério do Transporte, mais de 80% dos trechos afetados pelas chuvas já tiveram a circulação liberada totalmente e existem obras sendo conduzidas em diversos pontos de bloqueio. Comparando com o período inicial de trabalhos, o número era inverso: em 80% de vias em total interdição, com 63 pontos afetados.



Mutirão de ajuda de colaboradores e associados do SETCERGS



Mutirão de ajuda de colaboradores e associados do SETCERGS

Impactos no transporte de cargas

É fato que desastres naturais e enchentes, como o que está acontecendo no RS, têm impactos significativos no transporte urbano de carga, afetando desde a infraestrutura até a operação logística. Em primeiro lugar, porque podem danificar ou destruir estradas e pontes, tornando-as intransitáveis e interrompendo rotas de entrega.

Além disso, sistemas de sinalização, como semáforos e sinais de trânsito, podem ser severamente danificados, em trechos que ainda permitem algum tipo de passagem, causando confusão e aumentando o risco de acidentes.

Da mesma forma, árvores caídas, deslizamentos de terra e inundações causam bloqueios em estradas e ruas, forçando os motoristas a encontrarem rotas alternativas, o que pode aumentar significativamente o tempo de entrega. E no caso de cidades do Rio Grande do Sul, muitas áreas estão totalmente inacessíveis devido à severidade do desastre, dificultando a entrega de mercadorias essenciais.

A logística sofre atrasos por conta da interrupção das rotas e o aumento do tempo de viagem, afetando a cadeia de suprimentos. E para piorar, o desvio de rotas e o uso de vias alternativas mais longas podem aumentar os custos operacionais, incluindo combustível e horas extras de trabalho.

Outro ponto preocupante é em relação aos veículos que foram atingidos e foram danificados pelas inundações e escombros, resultando em custos de reparo ou substituição. Eles ainda podem sofrer com as condições de estrada deterioradas que podem acelerar o desgaste dos veículos, aumentando a frequência de manutenção.

Como prevenir

Numa hora de tragédia é difícil e muitas vezes injusto apontar dedos e procurar culpados. O que devemos fazer é aprender com o desastre e desenvolver planos de contingência, para que não aconteça de novo. Utilizar sistemas de monitoramento climático para prever desastres naturais, preparar infraestrutura para acidentes e planejar com antecedência.

Trabalhar em conjunto com autoridades locais e agências de gerenciamento de emergências para coordenar esforços e garantir o acesso a informações críticas, de preferência antes que aconteçam. Estabelecer parcerias com outras empresas de transporte e logística para compartilhar recursos e informações durante crises.

A implementação dessas estratégias pode ajudar a mitigar os impactos dos desastres naturais e enchentes no transporte urbano de carga, garantindo a continuidade das operações e a minimização dos prejuízos. 🚚



Grupo CCR distribui mais de 10 toneladas em doações



Iveco Daily Hi-Matic: câmbio automático para mais produtividade

Acho que esse é o sonho de todo transportador urbano: não precisar se preocupar em trocar de marchas durante a jornada da distribuição. Imagina aquele para e anda do trânsito na cidade, qual seria a sua produtividade se essa rotina fosse amenizada com o conforto do câmbio automático? Maior, pode ter certeza.

Fizemos o teste com a Iveco Daily Hi-Matic35-180, que ganhou justamente o incremento da transmissão automática em sua linha. E que incremento, a facilidade de guiar um veículo para fazer entregas, no nosso caso equipado com baú seco, com uso da transmissão automática.

Se já tinha um atributo interessante na Daily é a sensação de estar dentro de um carro de passeio. Uma sensação que fica mais evidenciada quando

não se precisa trocar de marchas, e ainda traz mais um benefício lá na frente: custo mais baixo na manutenção. Vamos lembrar que o modelo pode ser conduzido por motoristas que tenham a habilitação da categoria B, a mesma categoria usada para direção de veículos de passeio.

O novo Daily Hi-Matic mostra toda sua robustez com o motor FPT F1C VGT, que consegue atingir os 180 cv de potência e 430 Nm de torque na faixa de 1.600 a 2.900 rpm. Força e desempenho com um conjunto que atende às normas de emissões Proconve 8, equivalente a Euro VI.

Para completar o trem de força, temos justamente a caixa automática ZF- 8HP, de 8 velocidades à frente e uma à ré. As trocas são suaves e precisas, a cada 2 milésimos de segundos uma marcha é engatada, o que na prática é quase imperceptível, e de novo, muito parecido com um automóvel.

Essa mesma transmissão atende a aplicações desde 3,5 até 7 toneladas, com oito diferentes modos de condução, dentre eles: Modo ECO (Modo de economia de combustível), Modo Power (Modo de Performance), Kick Down, Auxílio de frenagem com redução de marchas, Sistema de freio de mão automático, Sistema autônomo de economia de combustível, Modo de movimentação automático e o Sistema de auxílio em manobras.

Com agilidade, a Daily consegue rodar bem nas ruas da cidade, com ótimo desempenho e conforto ao rodar. E ainda por cima, tem baixas emissões de poluentes. E é bom de rampa, com uma capacidade de 35 graus, pronto para subir rampas íngremes, ser perder o desempenho e prezando pela segurança.

Nosso modelo não estava carregado, mas a mecânica da Daily está preparada para carga de até 3,5 toneladas de PBT. Para suportar esse carregamento, temos um chassi reforçado do tipo escada com

longarinas planas com perfil "C", com travessas tubulares ou planas rebitadas.

Uma rápida passada no interior da Daily, quase que um automóvel, com ergonomia para dirigir e fácil de alcançar os comandos, como o próprio câmbio automático, que tem um formato mais convencional, com um botão para o Park. Um painel de instrumentos simples mas objetivo com as informações de bordo que são mais necessárias.

Fechado com os itens de segurança, o VUC vem com algumas assistências bastante funcionais, e que realmente ajudam o motorista, como Hill Hold Control (HHC), que mantém a pressão nos freios por 2 segundos, auxiliando a partida do veículo; o Hydraulic Brake Assist (HBA), que faz o aumento da pressão do freio quando o pedal for acionado de forma rápida reduzindo a distância de parada; o Adaptive Load Control (LAC), que estima a distribuição de carga no veículo; entre outros recursos. 🚚



»» Frete Drive



Dimensões e pesos

Distância entre eixos	3.520 mm		3.750 mm
Comprimento	5.894 mm		6.552 mm
Largura (com retrovisores)	2.429 mm		
Altura	2.194 mm		2.195 mm
Peso bruto total (PBT)	4.400 Kg		3.500 Kg
Peso em ordem de marcha	2.090 Kg		2.110 Kg



Ficha técnica

Motor	IVECO FPT F1C VGT
Combustível	Diesel S10
Cilindrada	2.998cm ³
Potência	180 cv @ (3.500 rpm)
Torque	430 Nm @ 1.600 - 2.900 rpm (1.500 a 2.400 rpm faixa verde de consumo)
Alimentação	Bomba de alta pressão e injeção eletrônica Common Rail
Distribuição	Corrente
Transmissão	Automática ZF 8HP
Tração	Tração / Tipo Tração Traseira / Eixo de simples redução
Direção	Tipo Pinhão e cremalheira, com assistência hidráulica
Rodas e Pneus	6,5" x 16,0" / 2 25/75 R 16,0
Freios	Freio de serviço: A disco nas 4 rodas, com discos ventilados nas rodas dianteiras e maciços nas rodas traseiras, com indicador de baixo nível do fluido de freio e desgaste de pastilhas. Com sistema de controle de estabilidade ESP, incluindo as funcionalidades ABS+EBD, controle de tração e Hill Holder e acionamento hidráulico, servo assistido e duplo circuito
Suspensões	Dianteira: Tipo Suspensão independente do tipo duplo A com barra de torção longitudinais de 31 mm de diâmetro e barra estabilizadora com diâmetro de 22mm Traseira: Mola semi elíptica assimétrica de duplo estágio, com 60 mm de largura e 7 lâminas
Tecnologia de emissões	EGR / SCR

Será que vale a pena usar gasolina aditivada no VUC?

Ela é um pouco mais cara, tem mais publicidade e promete melhorar o desempenho do seu veículo. Estamos falando da gasolina aditivada, oferecida por todas as marcas de combustível, mas que sempre gera muitas dúvidas nos consumidores.

A escolha entre gasolina normal e gasolina aditivada depende de vários fatores, incluindo o tipo de veículo, a frequência de uso e as preferências pessoais de cada motorista. Vamos lembrar aqui que não estamos falando de gasolina adulterada, que sempre deve ser evitada.

A gasolina normal geralmente é mais barata que a aditivada, e é mais comum de encontrá-la nos postos - nem em todos os lugares eles oferecem esse tipo de combustível.

Na prática, a gasolina normal, pode causar acúmulo de resíduos no sistema de combustível ao longo do tempo, o que pode exigir mais manutenção por parte do dono do veículo. O desempenho do motor pode não ser otimizado se o veículo exige um combustível de maior qualidade.

Já a gasolina aditivada promove a limpeza do motor, porque contém detergentes que ajudam a limpar e manter o sistema de combustível, reduzindo o acúmulo de resíduos. Além disso, o desempenho

é otimizado, já que pode melhorar a eficiência e a performance do motor, especialmente em veículos que recomendam ou exigem o uso de gasolina aditivada.

No final do dia, a gasolina aditivada pode ajudar a prolongar a vida útil do motor devido à menor formação de depósitos.

Por outro lado, é um combustível mais caro e muitas vezes para muitos veículos, especialmente os mais antigos ou de menor potência, a diferença no desempenho pode não justificar o custo adicional.

De qualquer forma, é sempre imprescindível verificar o manual do proprietário do seu veículo. Alguns fabricantes recomendam ou exigem o uso de gasolina aditivada.

Além disso, se o carro é usado principalmente para trajetos curtos e frequentes, a gasolina aditivada pode ser benéfica para evitar o acúmulo de resíduos. Para viagens longas e constantes, a diferença pode ser menos perceptível.

O uso da gasolina aditivada pode ser um bom custo-benefício para o dono do veículo, principalmente, para os mais modernos ou de alto desempenho, oferecendo benefícios significativos em termos de manutenção e desempenho. Para veículos mais antigos ou de uso menos intenso, a gasolina comum pode ser uma escolha econômica mais sensata. 🚗



Foto: Freepik.com

Triciclo compacto e elétrico atende vários tipos de transporte

A distribuição de última milha é um setor em rápida evolução, impulsionado pelas demandas do comércio eletrônico e pelas expectativas crescentes dos consumidores por entregas rápidas e eficientes.

Empresas que conseguem otimizar essa etapa do processo de entrega podem obter uma vantagem competitiva significativa, por isso todas as alternativas são válidas. Combinadas com uma distribuição econômica e sustentável se torna um modal que toda cidade precisa para ser mais eficiente e dentro dos novos modelos de mobilidade.

E com o leque de veículos elétricos se abrindo a cada dia, a distribuição urbana ganha muito com alternativas mais ecológicas, que ajudem na mobilidade de grandes centros assim como na economia para o transportador.

Para impulsionar a eletrificação da logística de última milha no Brasil, a Fever Mobilidade mostra soluções limpas de transporte, que já estão à disposição: são triciclos 100% elétricos que podem ser utilizados para diversas aplicações para a distribuição. Modelos já preparados com implementos que atendem diversos tipos de negócios.

Conhecemos a linha Fever RAP, importada da fabricante chinesa RAPSev e composta por cinco triciclos alimentados 100% com eletricidade. São eles o FR250 Box, FR250 Pick Up, FR150 Frigo, FR250 Cage e FR250 Pet.

O triciclo tem aplicações conforme a necessidade de negócios: gaiola, box, refrigerado e a versão picape que é aberta. O implemento é selecionado no momento da compra do veículo, ou seja, já sai da concessionária pronto para operar.

A cabine forma um G e parabrisas com proteção UV para o condutor, que oferece mais segurança e saúde para o transportador. A carteira de habilitação é a de moto ou a de triciclo. Outro detalhe importante é que pode ser dirigido nas faixas para moto e não precisa obedecer ao rodízio.

O motor elétrico oferece potência nominal de 3,7 KW e torque de 7,8 Nm, é equipado com câmbio automático com marchas a frente e ré, a alimentação é feita por bateria de lítio com dispositivo para não viciar.

O tempo de carga é de uma hora e meia a duas horas, dependendo do carregador. A autonomia é de 110 km para as versões box de 250 kg de capacidade



de carga e 75km para as versões refrigeradas, que são um pouco mais pesadas e precisam de mais energia.

O Fever RAP FR150 Frigo foi idealizado para ser um freezer sobre duas rodas, com caixa de refrigeração de carga de até 150 kg com temperatura até -18°C. Velocidade é controlada até 45km/h.

Pode personalizar e envelopar a carroceria como quiser, com prateleira, cabides, conforme seu negócio necessitar. O baú tem iluminação, o que ajuda na hora de uma entrega noturna.

O chassi é do tipo articulado (Sistema Rock) que possui trava de segurança e o freio de estacionamento tem acionamento no painel. O sistema de freios nas 3 rodas é a disco, e a suspensão dianteira tem garfo com amortecedor hidráulico e a traseira tem eixo rígido.

Como dispositivo de segurança e comodidade, o triciclo conta com câmera de ré, sensor de estacionamento e lanternas traseiras em LED. No painel digital de LCD de 7", com auto-falantes e sistema multimídia.

Segundo a marca, todos os triciclos possuem tecnologia de última geração, incluindo telemetria completa, rastreamento do veículo e roteirização de carga para eficiência operacional. Consegue acompanhar a não emissão de poluentes. Toda a gestão da frota é feita por meio de aplicativo. Além de dois anos de garantia e assistência técnica em todo o Brasil com a Bosch.

Novos modelos de negócio

A companhia explica que, além de estarem disponíveis para venda, os triciclos elétricos podem ser utilizados pelos interessados na modalidade de assinatura, na qual é feito contrato de 24, 36 ou 48 meses, ao final do qual o veículo volta para a concessionária da Fever, que conta com 16 unidades no Brasil (veja a lista completa abaixo). Ou, ainda, é possível optar pelo carsharing, uma forma de compartilhamento do equipamento entre negócios do mesmo condomínio logístico, por exemplo. 🚚

Ficha técnica:

Uso de capacete: Sim

Autonomia: 110km

Capacidade de carga: 250kg / 1600L

Smart Cabine: Tecnologia, Segurança e conforto

Velocidade Máxima: 45 Km/h

Emissão de gases: Zero

Bateria: Íons de lítio com 7kWh

Tempo de recarga: 20 a 80% 1,5h - 100% em 3,5h

Ambiente de carga: Customizável

Conforto: Câmera de ré e

bancos ergonômicos ajustáveis

Segurança: Travamento baú antirroubo

Garantia: 2 anos ou 50.000 Km



»» Frete a Frete



Isaías Francisco da Silva, tem 38 anos, e é novo no ramo de transportes, está há apenas seis meses. Ele é proprietário de um Hyundai HR ano 2014, equipado com baú carga seca. O motorista é de Itanhaem, litoral de São Paulo, e transporta todo tipo de mercadoria para mercados. Ele trabalha como agregado e não tem medo do batente, aceita todo serviço, inclusive para distribuir em todo estado. Tem vontade de comprar um VUC um pouco maior. 🚚

O motorista Joelson Lima Santos, 53 anos, dirigia sua Renault Master 2023, e já é antigo na profissão de transportador, trabalha desde 1995. Seu VUC é equipado com baú carga seca preparado para carregar eletrodoméstico. Ele mora em Suzano/SP, e embarca seus produtos em Bonsucesso, Guarulhos/SP, para distribuir na Baixada. Ele já se acostumou com a vida na estrada, diz que paga as contas e sobra um dinheirinho no final do mês, além disso, como é seu próprio patrão, tem liberdade de fazer o seu horário. 🚚



**Siga nossas
redes sociais**



@rfreteurbano



revistafreteurbano



revistafreteurbano



revistafreteurbano.com.br



revistafreteurbano



Oscar Armando Urresti Bustillos tem 53 anos e trabalha com transporte de cargas desde 2000. Ele tem uma Fiat Fiorino 2020 equipada com baú refrigerado porque transporta Donuts, um produto de padaria que precisa chegar fresquinho. Ele é da Zona Leste de São Paulo, e embarca seus produtos em Vargem Grande Paulista/SP, para distribuir por todo Brasil. Ele explica que tem um Fiorino porque seu produto é leve, fica mais fácil e rentável para transportar. 🚚

Transportando condimentos, Carlos Alexandre da Silva, de 42 anos, estava num supermercado para descarregar. Ele que foi motorista de ônibus por 16 anos em São Paulo, trocou o transporte de passageiros pelo de carga para ter mais mobilidade e rentabilidade. Trabalha com seu próprio veículo, um Volkswagen Delivery 8.150 do ano de 2011. Como distribui ketchup, maionese e mostarda, seu caminhão usa um baú carga seca, que ele carrega em São Bernardo do Campo e distribui por todo estado, mas às vezes vai mais longe. “Não pode ficar parado, tem que ganhar o pão de cada dia”, diz. 🚚



REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC





As cinco infrações mais cometidas no Brasil

Todo mundo sabe que não respeitar as leis do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) pode resultar em infrações e podem gerar multas leves, médias, graves ou gravíssimas. No Brasil, foram registradas mais de 21,1 milhões de infrações em 2023, segundo dados do Registro Nacional de Infrações de Trânsito (RENAINF), divulgados no Anuário da Secretária Nacional de Trânsito (Senatran).

“Não é raro ver um motorista mexendo ou falando ao celular enquanto dirige, e, por isso, espera-se que esta seja uma das infrações mais cometidas. Essa é uma atitude no trânsito que as pessoas parecem não largar, mesmo que seja gravíssima. Apesar da sua popularidade e ser encontrada no top das 10 mais cometidas, acredite, tem outras infrações que, por serem mais fáceis de constatar, ficam à sua frente”, explica Roberson Alvarenga, especialista em direitos do trânsito e CEO da Help Multas.

Descubra quais são as cinco infrações mais cometidas que se destacaram mais do que ser pego manuseando ou falando ao celular:

1. Excesso de velocidade

De acordo com o art. 218 do CTB, essa infração se divide em três penalidades diferentes:

- ▶ Superior à máxima em até 20% = R\$ 130,16 + quatro pontos na CNH
- ▶ Superior à máxima em mais de 20% até 50% = R\$ 195,23 + cinco pontos na CNH
- ▶ Superior à máxima acima de 50% = R\$ 880,41 + suspensão da CNH

“Essas multas normalmente são aplicadas por radares fixos, lombadas eletrônicas e radares móveis, mas em qualquer um dos casos, o condutor tem direito de recorrer para evitar o pagamento e os pontos na carteira. Para isso, é analisada as irregularidades de aplicação, bem como ele pode apresentar provas de que a punição foi cobrada de forma equivocada. Sobre tudo, é de extrema importância se atentar ao prazo para apresentar sua Defesa Prévia, após receber a notificação de autuação”, esclarece Roberson.

2. Avançar sinal vermelho

O art. 208 do CTB mostra que ultrapassar o semáforo no vermelho ou o de parada obrigatória, pode resultar em multa de R\$ 293,47 e acréscimo de sete pontos na carteira de habilitação.

“Todo motorista sabe que não deve avançar o sinal vermelho, no Código de Trânsito Brasileiro não consta nenhuma tolerância de tempo para essa ultrapassagem. Mas, há pouco tempo, a Lei passou por uma mudança e, atualmente, existem a exceção para ultrapassagem onde houver sinalização que permita a livre conversão à direita”, conta Alvarenga.

3. Não usar cinto de segurança

Seja o motorista ou até mesmo o passageiro que não estiver usando o cinto de segurança, conforme consta no art. 167 no Código de Trânsito Brasileiro, está cometendo uma infração grave de R\$ 195,25 e cinco pontos na CNH.

“Nos últimos anos a aplicação de multas pela falta de uso do cinto de segurança tem crescido no Brasil. Ano passado, por exemplo, foram registradas 2,5 milhões de infrações, que equivalem uma a cada 12 segundos, em média”, comenta o especialista.

4. Estacionar em desacordo com a regulamentação especificada

Quando o motorista estaciona o veículo em locais proibidos conforme descritos no art. 181 do CTB, como esquinas, ciclovias, contramão, entre outros, as multas são consideradas leves e gravíssimas, dependendo da previsão. O que significa que o valor a ser pago pode variar entre R\$ 88,38 a R\$ 293,47, + três a sete pontos na carteira.

“Quando falamos de estacionar, estamos falando de ter que deixar o carro por um tempo a mais do que o necessário para um embarque e desembarque. O que acontece em alguns casos é do condutor não prestar atenção nas placas e acabar estacionando em desacordo com a sinalização”, relata o CEO.

5. Transitar em faixa ou via de trânsito exclusivo para transporte público coletivo

De acordo com o art. 184, III do Código de Trânsito Brasileiro, andar por faixas ou vias exclusivas é infração gravíssima. Neste caso, além da multa no valor R\$ 293,47, o veículo pode ser removido como medida administrativa e o condutor receberá sete pontos em sua CNH.

“Antes de explicar essa infração, é importante lembrar que o cidadão tem direito de recorrer a qualquer multa, digo isso porque muita gente não sabe, mas o que não é permitido é entrar na faixa de ônibus para ultrapassar um veículo mais lento à sua frente ou para sair do congestionamento”, revela Roberson.

Situações em que é permitido trafegar na faixa ou via exclusiva de ônibus:

- ▶ Entrar ou sair de um lote lindeiro, segundo o CTB significa “aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita”, por exemplo: imóvel, garagem, estabelecimento comercial, prédio, terreno, estacionamento etc.
- ▶ Fazer uma conversão permitida;
- ▶ Embarque ou desembarque de passageiros;
- ▶ Para sair da transversal em uma intersecção onde não há semáforos, desde que a faixa de ônibus e as demais faixas tenham a mesma mão de direção;
- ▶ Para prestar serviços mecânicos a um ônibus que tenha quebrado na faixa exclusiva. 🚚



Volkswagen apresenta Novo Transporter com inovações mecânicas e de design



Maior volume de carga, mais eficiência e conectividade. Essas são as grandes novidades do Novo Volkswagen Transporter, que chega no mercado alemão em 2025, e já tem pré-vendas confirmadas. Muitos preparativos não são em vão. O VUC, que já é conhecido como multifuncional, vai ser maior em tamanho e conseqüentemente em volume de carga.

O novo Transporter ficou com 5.050 mm de comprimento – isto representa um aumento de 146 mm em comparação com o antecessor, com distância entre eixos de 3.100 mm com distância entre eixos opcional de 400 mm mais longa, ficando com comprimento total de 5.450 mm. Maior largura do veículo e da caixa de rodas facilita o armazenamento de paletes.

Dessa forma, a carga útil máxima é de 1,33 toneladas na versão com altura inferior a 2,0 metros, que cabe em garagens e estacionamentos convencionais de vários andares. A nova geração Transporter pode puxar reboques com peso até 2,8 toneladas para onde a carga é necessária no trabalho diário.

O maior volume de arrumação com distância entre eixos normal e para todos os tipos de tração foi aumentado e tem agora 5,8 m³ de volume de carga. A versão com distância entre eixos longa e teto alto acomoda até 9,0 m³. O compartimento de carga pode ser configurado com várias paredes divisórias e adaptado individualmente aos requisitos específicos de uma empresa.

O motor do furgão é um turbodiesel (TDI) de 81 kW (110 CV), mas a gama vai contar pela primeira vez com o Transporter com tração híbrida plug-in (eHybrid) e tração totalmente elétrica (eTransporter) como alternativa ao turbodiesel.

O interior é mais moderno e digital com o novo cockpit, equipado com painel de instrumento de 12 polegadas (Digital Cockpit com 30 cm de diagonal) e na tela sensível ao toque de 13 polegadas para o sistema de infoentretenimento com espelhamento sem fio com AppleCarPlay e Android Auto.


Outra característica interessante é um novo volante multifuncional com botões fáceis de operar mesmo com luvas. Como no Multivan e no ID. Buzz, o novo

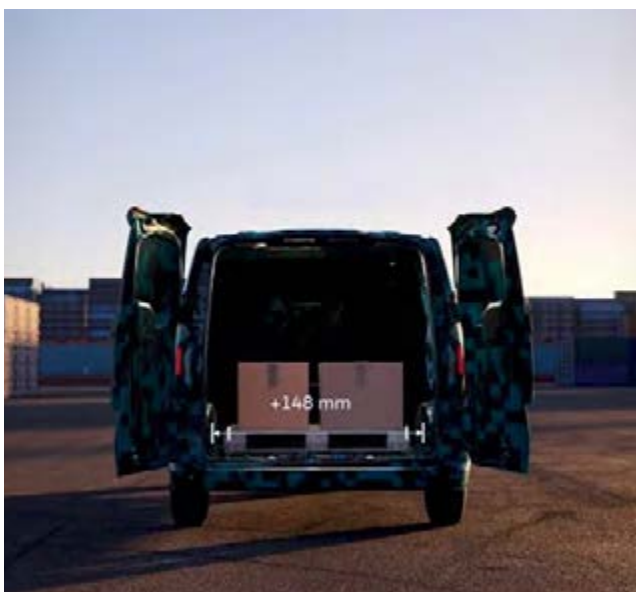
Vuc Pelo Mundo >>>

Transporter agora também possui freio de estacionamento eletrônico e função Auto-Hold. A operação do freio de estacionamento eletrônico foi transferida para o painel de instrumentos, liberando mais espaço na área dos pés para possível acesso pela parte traseira da cabine – dependendo do equipamento.

Falando do design, temos o dianteiro e traseiro com formas simples e limpas, que tem o DNA da Volkswagen. Os faróis LED1 estão equipados de série na dianteira e são elementos que definem o design altamente aerodinâmico dos veículos comerciais deste tamanho. Conjuntos de luzes traseiras LED1 também são usados na parte traseira como padrão. Tal como os seus antecessores, os novos modelos Transporter podem ser configurados com tampa da bagageira ou portas laterais de grande abertura.

Entre os sistemas de assistência ao motorista, sensor de chuva, sistema de manutenção de faixa Lane Assist, Frenagem Autônoma de Emergência Front Assist e Display Dinâmico de Sinais de Trânsito com aviso de contramão.

Ampla gama de carrocerias: a Volkswagen Veículos Comerciais oferecerá o novo Transporter como furgão (sem janelas na traseira), furgão Plus (com segunda fila de bancos), furgão com divisória L, Kombi (com janelas no traseira) e um veículo longo dropside (com cabine dupla), além de um Caravelle (acabamento interno) posteriormente. Os modelos Kombi e furgão também estarão disponíveis opcionalmente com teto alto e distância entre eixos estendida. O teto alto também pode ser combinado com a distância entre eixos mais curta. 



Maior desastre ambiental na história do Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul vive um dos maiores desastres climáticos de sua história. As fortes chuvas causaram mais de 100 mortes e deixaram cidades debaixo d'água.

Os meteorologistas explicam que o estado foi atingido por uma massa de ar frio, que veio do sul do continente, e se encontrou com uma massa de ar quente que já circulava em boa parte do centro-norte do Brasil. Com o encontro dessas massas, a água passou por um processo de condensação e assim houve a formação de nuvens e, conseqüentemente, das chuvas.

O Rio Grande do Sul está no meio do caminho da área tropical e o frio da área polar. Com este contraste térmico, ele está sob influência do ar muito quente ou muito frio. A região ficou estrangulada entre a massa fria e quente. Houve a formação de uma espécie de barreira, que impediu a passagem de ar frio e fez com que as nuvens carregadas ficassem presas sobre a região Sul. E as conseqüências foi o volume

intenso de chuvas, que devastou boa parte do Rio Grande do Sul.

Mas não foi só a natureza responsável por essa tragédia. Problemas estruturais, como o transbordamento de diques, a incapacidade das bombas e o rompimento de barragem, intensificaram o problema.

Essa temporada de chuvas extremas foi uma combinação, segundo os meteorologistas, do El Niño e das mudanças climáticas – que é o aumento anormal da temperatura média do planeta devido à intensificação do efeito estufa.

Não podemos mais fechar os olhos para essas questões: os efeitos das mudanças climáticas estão no mundo todo, não só no estado gaúcho. Pesquisadores apontam que com a intensificação das mudanças climáticas globais, os eventos climáticos extremos serão mais frequentes e intercorrentes.

Esse cenário é inédito para o estado do Rio Grande do Sul, mas hoje é considerado um dos maiores desastres do país. 🌧️

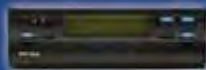




Gerenciamento de frotas

www.mipmedidores.com.br

Posto de ensaio credenciado Inmetro



VDO

Tacógrafos • Ar condicionado • Climatizadores • Rodoar • Geladeiras • Acessórios



Av. Presidente Tancredo Neves, 590 | Sacomá - São Paulo/SP | (11) 5060-5070

Av. Dr. Alberto Jackson Byington, 2100 | Industrial - Osasco/SP | (11) 3693-2722

ACESSE



revistafreteurbano.com.br



[revistafreteurbano](https://www.facebook.com/revistafreteurbano)



[@rfreteurbano](https://twitter.com/rfreteurbano)



[revistafreteurbano](https://www.instagram.com/revistafreteurbano)



REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC

Tragédia e esperança: o impacto das enchentes no RS para os animais

As enchentes recentes no Rio Grande do Sul trouxeram uma devastação sem precedentes, não apenas para as comunidades humanas, mas também para a vasta população animal da região.

Milhares de cães, gatos e outros animais domésticos e selvagens foram afetados pelas inundações que tomaram cidades e áreas rurais de surpresa. Segundo a Defesa Civil, mais de 10 mil animais foram resgatados desde o início das enchentes, enquanto o número de animais perdidos ainda é incalculável.

Os resgates estão sendo realizados em uma operação conjunta entre voluntários, bombeiros, militares e ONGs de proteção animal. Equipados com botes infláveis, coletes salva-vidas e gaiolas de transporte, os socorristas enfrentaram correntes fortes e obstáculos flutuantes para alcançar os animais em perigo.

Em muitas áreas, a água subiu tão rapidamente que os residentes tiveram apenas minutos para evacuar, deixando para trás seus animais de estimação. Os relatos são comoventes: cães e gatos agarrados a telhados e galhos de árvores, esperando por salvamento.

Além dos animais domésticos, a fauna silvestre também sofreu enormemente. Animais como capivaras, tatus e até aves migratórias foram vistos lutando para encontrar terrenos mais altos e secos. A Associação Gaúcha de Proteção aos Animais estima que mais de 500 animais silvestres foram resgatados e levados a centros de reabilitação, onde recebem cuidados médicos e alimentação adequada antes de serem reintegrados ao seu habitat natural.

A logística dos resgates tem sido extremamente desafiadora e muitos abrigos e clínicas veterinárias

ficaram inundados, necessitando da criação de abrigos temporários em escolas e ginásios desativados. Voluntários trabalharam incansavelmente para alimentar, abrigar e cuidar dos animais resgatados, enquanto campanhas de arrecadação de fundos e doações de ração, medicamentos e outros suprimentos foram rapidamente organizadas pela comunidade local e por pessoas de todo o Brasil, sensibilizadas pela tragédia.

A situação ainda é crítica e a recuperação completa levará meses. Entretanto, a solidariedade demonstrada por voluntários e organizações trouxe um raio de esperança em meio ao caos. As histórias de resgates heroicos e a mobilização para salvar a vida dos animais são um testemunho do espírito de união e compaixão que prevalece mesmo nas circunstâncias mais adversas. Enquanto os moradores do Rio Grande do Sul começam a reconstruir suas vidas, o esforço contínuo para proteger e cuidar dos animais afetados pelas enchentes destaca a importância da preparação e da resposta eficiente em desastres naturais.

Para aqueles que desejam contribuir, as doações são essenciais para a continuidade dos resgates e cuidados dos animais afetados. As pessoas podem ajudar doando ração, medicamentos, cobertores e materiais de construção para abrigos temporários.

Além disso, contribuições financeiras podem ser feitas diretamente às ONGs que estão coordenando grande parte dos esforços de resgate e recuperação. Voluntários também são bem-vindos, seja para ajudar nos abrigos, nas operações de resgate ou na reabilitação dos animais.

Cada gesto de solidariedade faz uma diferença significativa, ajudando a salvar vidas e a restaurar a esperança em um momento de grande necessidade. 🐾



Produção 100%
Nacional

RODAFUSO®

PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS

Fabricado
no Brasil

SEMPRE INOVANDO E APRIMORANDO SEU
ALTO PADRÃO DE QUALIDADE



MELHOR PREVINIR
DO QUE REMEDIAR
GARANTA SUA
SEGURANÇA USE
ANTIFURTOS

RODAFUSO
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS



ANTIFURTO PARA RODA
DE ALUMÍNIO OU AÇO
PARA TRUCKS,
CARRETAS, CAMINHÕES E
ÔNIBUS



CONTATOS:
vendas@rodafuso.com.br

 11 95890-1535
11 2148-5500
WWW.RODAFUSO.COM.BR



 (19) 3782-6060

 (19) 9.7403-2077

R. Batista Raffi Nº 53/35, Jd. Nova Aparecida | Campinas - SP

www.acessoriosparacaminhoes.com.br

3vias@acessorios3vias.com.br



POSTO AUTORIZADO DE SERVIÇO E ENSAIO

VDO

»» Falando de esportes

Copa América e Olimpíadas dominam o calendário esportivo dos meses de junho e julho

A Copa América é o torneio mais antigo de seleções de futebol do mundo. O torneio data desde 1910 e foi realizado na Argentina em comemoração ao centenário de sua independência. Os participantes do torneio foram Brasil, Chile, Uruguai e o país anfitrião. O título ficou com o time celeste, vencendo a Argentina no jogo final.

De lá para cá já se foram 47 torneios. Este ano, na sua 48ª edição, o país anfitrião, os Estados Unidos, receberá 16 equipes que se dividirão em quatro grupos. O jogo de abertura será entre Argentina e Canadá. A partida será em 20 de junho. O Brasil entra em campo no dia 24, jogando contra a Costa Rica.

O Brasil, neste torneio, ocupa a terceira colocação em números de título, são nove no total. À nossa frente e empatados com 15 títulos cada estão Argentina e Uruguai. Depois vem Paraguai, Chile e Peru com dois. Fechando o quadro de campeões temos Colômbia e Bolívia com um título cada.

A Copa América já teve participantes de outros países não Sul-americanos. São eles:

- México, 10 participações
- Costa Rica, 5 participações
- Estados Unidos, 4 participações
- Jamaica, 2 participações
- Haiti, Honduras, Panamá, Japão e Catar com 1



Fotos: divulgação



Fotos: divulgação

O torneio será composto por quatro grupos.

Grupo A Argentina, Peru, Chile e Canadá
Grupo B Argentina, Peru, Chile e Canadá
Grupo C Argentina, Peru, Chile e Canadá
Grupo D Argentina, Peru, Chile e Canadá

O Brasil levará uma equipe que está em processo de renovação. O técnico Dorival Júnior convocou 26 jogadores para o torneio. Veja a relação:

Goleiros

- ▶ Alisson - Liverpool/Inglaterra
- ▶ Bento - Athletico PR/Brasil
- ▶ Rafael - São Paulo/Brasil

Defensores

- ▶ Danilo - Juventus/Itália
- ▶ Yan Couto - Girona/Espanha
- ▶ Guilherme Arana - Atlético MG/Brasil
- ▶ Wendell - Porto/Portugal
- ▶ Beraldo - Paris Saint-Germain/França
- ▶ Eder Militão - Real Madrid/Espanha
- ▶ Gabriel Magalhães - Arsenal/Inglaterra
- ▶ Marquinhos - Paris Saint-Germain/França
- ▶ Bremer - Juventus/Itália

Meio-Campistas

- ▶ Andreas Pereira - Fulham/Inglaterra
- ▶ Bruno Guimarães - Newcastle/Inglaterra
- ▶ Douglas Luiz - Aston Villa/Inglaterra
- ▶ João Gomes - Wolverhampton/Inglaterra
- ▶ Lucas Paquetá - West Ham/Inglaterra
- ▶ Éderson - Atalanta/Itália

Atacantes

- ▶ Endrick - Palmeiras/Brasil
- ▶ Evanilson - Porto/Portugal
- ▶ Gabriel Martinelli - Arsenal/Inglaterra
- ▶ Raphinha - Barcelona/Espanha
- ▶ Rodrygo - Real Madrid/Espanha
- ▶ Savinho - Girona/Espanha
- ▶ Vinicius Júnior - Real Madrid/Espanha
- ▶ Pepê - Porto/Portugal

Paris 24

De 26 de julho a 11 de agosto teremos os Jogos Olímpicos de Paris. Estes serão os jogos de número 32 da era moderna. O momento é marcante para os franceses, pois este ano comemora-se o centenário dos Jogos Olímpicos Paris de 1924. Os números para este torneio são impressionantes. Orçamento de 9 bilhões de euros (R\$ 51 bilhões). Público que irá acompanhar o torneio pela TV deve ultrapassar a casa de 1 bilhão.

Além disso teremos a participação de 10.500 atletas divididos em 329 provas. Serão 203 nações convidadas e um público nos estádios, piscinas e quadras esperado em mais de 13 milhões de pessoas.

A novidade deste evento está na cerimônia de abertura que, pela primeira vez, ocorrerá fora de um estádio. O desfile será às margens do rio Sena e contará com 100 mil espectadores. As arquibancadas se estenderão da Biblioteca Nacional até a torre Eiffel.

A segurança também será um espetáculo à parte. Serão mais de 30 mil policiais, 15 mil militares e 22 mil agentes de segurança privada. Fora o aparato policial também teremos um outro contingente expressivo. Estamos falando dos voluntários. Serão mais de 30 mil pessoas doando seu tempo em prol do esporte.

Sustentabilidade

Paris 2024 pretende ser a primeira olimpíada da história da era moderna a ser 100% sustentável. A cidade está adotando uma política de diminuição de emissão de carbono que pretende reduzir pela metade em relação as anteriores.

Entre outras medidas anunciadas estão a utilização de energia eólica e solar, limpeza do rio Sena, utilização de metrô e de bicicletas como meio de locomoção aos eventos, utilização de garrafas reutilizáveis e bebedouros pela cidade.

Ajude o Rio Grande do Sul. Faça sua doação pelo site oficial do governo gaúcho:

<https://sosenchentes.rs.gov.br/doacoes-em-geral>



Fotos: divulgação



Fotos: divulgação

»» *Siga em frente*

“Fé e segurança, ter isso é motivador”

“Continue caminhando, continue crendo, continue esperando”.

“Deve aceitar o futuro que vier,
quem não luta pelo futuro que deseja”.

“A falta de fé pode te fazer cair, jamais a perca”.

“Há algo maior do que qualquer aflição,
basta apenas que você acredite”.

“Ou você tem fé na vida ou não tem.
E se a fé existir dentro de você, que seja inabalável”.

RODAFUSO[®]
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS



VUC • PASSEIO • TRUCK • CAMINHÕES • SUV • ÔNIBUS • CARRETA • UTILITÁRIOS

Sempre inovando e aprimorando seu alto padrão de qualidade!

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

www.rodafuso.com.br

11 2148-5500

FENATRAN



04 a 08
NOV | 2024
SÃO PAULO EXPO

Sua jornada





AOS MELHORES NEGÓCIOS.


Faça parte da maior comunidade
de transporte de cargas e
logística da América Latina.

Mais informações pelo site:
www.fenatran.com.br

 Intralogística

 Serviços

 Implementos



 LastMile

Iniciativa:

Apoio Institucional:

Organização e Promoção:

 /fenatran_oficial

  /fenatran

Anfavea 




ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES
DE IMPLEMENTOS RODVIÁRIOS



DURABILIDADE PORQUE É NAKATA

Porque Nakata é suspensão, direção e transmissão. É para pick-ups, vans, VUCs e caminhão. Referência de qualidade e confiança, que o mecânico leva em 1º lugar no coração. Por isso, na hora de escolher a peça, vai de Nakata. Por quê? Porque é Nakata.

Paz no trânsito começa por você.

TUDO AZUL. TUDO NAKATA.
NAKATA®